



## **A estratificação de risco da gestante como ferramenta para redução da mortalidade materna no maranhão**

Elane Carvalho De Oliveira<sup>1</sup>  
Bruna Almeida<sup>2</sup>  
Faculdade Laboro, MA

### **RESUMO**

A estratificação da gestante por estratos de riscos é um componente fundamental da organização da rede de atenção à saúde da mulher. Portanto, a definição de critérios para a estratificação de risco da gestante, fluxos assistenciais na rede e acompanhamento do pré-natal, proporciona aos profissionais e aos serviços, os subsídios necessários para uma prática clínica de qualidade e segura para as gestantes do Maranhão.

**PALAVRAS-CHAVE: Saúde; Mulher; Gestante; Estratificação;**

### **INTRODUÇÃO**

A redução das mortalidades materna e infantil é uma das prioridades da política pública de saúde em todas as instâncias de gestão e assistência. Com essa finalidade, a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, implementa ações, com o objetivo de responder adequadamente e em tempo oportuno a todas as gestantes, parturientes, puérperas, neonatos e crianças do Estado. (BRASIL, 2005)

Um dos embasamentos para implantar uma rede de atenção à saúde são as diretrizes clínicas baseadas em evidências que regularizam a condição de saúde nos diversos pontos de atenção. As recomendações apontam ao manejo clínico, diagnóstico e o tratamento, e à organização da assistência fundamentando-se na estratificação de risco, parametrização da assistência, competências e atribuições de serviços e profissionais dentro da linha de cuidados. (BRASIL, 2012)

A estratificação das gestantes por estratos de riscos é um componente fundamental da organização da rede de atenção à saúde da mulher, permitindo uma

---

<sup>1</sup> Aluna do Curso de MBA em Gestão, Auditoria e Planejamento em Saúde, e-mail: elanecarvalho1987@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

atenção diferenciada de acordo com as necessidades de saúde, proporcionando aos profissionais e aos serviços, os subsídios necessários para uma prática clínica de qualidade e segura para as gestantes. (BRASIL, 2019)

## **OBJETIVOS**

- Fortalecer a Rede de Atenção Materna e Infantil no Estado do Maranhão;
- Reduzir a Mortalidade Materna e Infantil;
- Estratificar o Risco de Gestantes do Estado;

## **METODOLOGIA**

Os critérios utilizados para a estratificação de risco gestacional fazem referência as características da gestante, como: idade, estatura, peso; as condições socioeconômicas, a história reprodutiva anterior, e às intercorrências clínicas e obstétricas na gravidez atual. (BRASIL, 2019)

Sendo assim, foram propostos os seguintes estratos de risco: Pré-Natal de Risco Habitual, aqueles manejados na atenção primária, sem fatores de risco para agravos à saúde materno-perinatal; Pré-Natal Especializado, caracterizado pela presença de alguns fatores de risco que requerem maior vigilância e cuidado da gestante e; Pré-Natal de Alto Risco, caracterizando um risco maior para a gestante, como doenças não controladas e/ou para o neonato, pela presença de malformações ou intercorrências que levam à prematuridade extrema. (BRASIL, 2019)

## **CONCLUSÃO**

A estratificação de risco das gestantes como ferramenta para redução da mortalidade materna no Maranhão, possibilita o fortalecimento e qualificação da atenção pré-natal em seus diferentes níveis de complexidade, propondo delinear a linha de cuidado da gestante.

## **REFERÊNCIAS**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Pacto Nacional Pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.



Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada – **Saúde da Mulher na Gestação, Parto e Puerpério.** / Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019. 56 p.: il.